

PSD: Novos dados estatísticos confirmam tendência de redução de desemprego nos Açores

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado reforçou ontem que os últimos dados estatísticos do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) “confirmam tendência de redução do desemprego na Região”.

O parlamentar social-democrata reage assim aos dados oficiais divulgados ontem para o conjunto do país e, segundo os quais, “o desemprego nos Açores continua a baixar, sendo que só em 2009 havia menos desempregados inscritos”, realçou.

Segundo o IEFP, o número de desempregados inscritos baixou nos centros de emprego 16,5% nos Açores entre Julho de 2022 e o mês passado, “uma tendência que se regista há meses sucessivos”, destacou Joaquim Machado.

Conforme revela ainda o IEFP, no último mês estavam registados nos Açores 4.848 desempregados e outros 2.307 cidadãos estavam integrados em programas ocupacionais.

Estes números, afirma o deputado Joaquim Machado, “comprovam as boas políticas de emprego que têm vindo a ser aplicadas pelo Governo da Coligação (PSD, CDS e PPM e com



resultados à vista”.

O parlamentar social-democrata sublinhou que “é preciso recuar a Setembro de 2009, quase uma década e meia, para se verificar números tão baixos nas agências de emprego”.

Joaquim Machado acrescenta que, “em Julho, só os Açores e a Madeira

baixaram o número de inscritos relativamente ao mês homólogo, ou seja, o mesmo mês de 2022”.

“Ironicamente”, diz o deputado do PSD/Açores, “os dados oficiais de um organismo nacional contradizem o discurso negativista do PS de Vasco Cordeiro, que aposta na desinformação

e confusão, na tentativa de fazer os açorianos esquecerem o seu passado, também na área do emprego”.

A título comparativo, Joaquim Machado lembra que “em Julho de 2019, no ano antes da pandemia, estavam inscritos nos Açores 7.058 desempregados. Isto é, mais 45,6% do que no passado mês. Perante estas evidências, só resta ao PS e a Vasco Cordeiro virem retratar-se publicamente”, aponta.

Segundo o IEFP, “o total de desempregados registados no país foi superior ao verificado no mesmo mês de 2022 (+6 864; +2,5%) e no mês anterior (+6 588; +2,4%)”.

“A nível regional, no mês de Julho de 2023, com excepção dos Açores (-16,5%) e da Madeira (-26,6%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região Centro (+8,7%)”, prosseguiu o deputado social-democrata.

“Já em relação ao mês anterior, segue a mesma tendência de aumento com a maior variação na região do Norte (+5,0%) e do Alentejo (+4,8%). Os decréscimos verificaram-se nas Regiões Autónomas e no Algarve”, concluiu.

Bloco questiona Governo Regional sobre morte de três touros em tourada à corda na Praia da Vitória



Morreram três touros na tourada da Agualva, na ilha Terceira, no passado dia 17 de Agosto. O Bloco de Esquerda enviou ontem um requerimento ao Governo Regional a alertar para esta situação e a pedir esclarecimentos.

Esta situação gerou indignação por parte de várias pessoas e de movimentos da causa animal, que alegam que os animais morreram por ferimentos causados durante a tourada e expressaram a sua incompreensão em relação a este desfecho e ao silêncio perante a morte destes animais.

Para o Bloco de Esquerda estas situações não podem, de forma alguma, ser consideradas “normais”, pois em causa está o bem-estar destes animais. Perante isso, os deputados bloquistas querem saber que medidas foram tomadas pelas autoridades presentes no local e que diligências serão

tomadas pelo Governo Regional de modo a evitar que situações destas se repitam.

Para além disso, os deputados solicitaram cópia dos relatórios médico-veterinários dos três animais que morreram no decorrer da tourada da Agualva.

O Bloco considera fundamental que as ocorrências em touradas à corda sejam reportadas de forma transparente, e por isso querem saber quantos touros perderam a vida por ferimentos ou por outra situação relacionada com a tourada à corda desde 2018 nos Açores.

Recorde-se que a legislação aplicável às touradas à corda faz parte do capítulo XIII do Decreto Legislativo Regional n.º 37/2008/A, de 5 de Agosto, que estabelece o regime jurídico de actividades sujeitas a licenciamento das câmaras municipais na Região Autónoma dos Açores.

PAN/Açores denuncia morte de touros na Agualva e pede explicações ao Governo

A Representação Parlamentar do PAN/Açores denunciou aos órgãos de polícia criminal a prática de factos relativos à suspeita de maus tratos aos touros que participaram na tourada à corda na freguesia da Agualva, no passado dia 17 de Agosto, culminando na morte daqueles. A Representação Parlamentar ainda irá entregar um requerimento dirigido ao Governo onde pede explicações sobre o sucedido.

O PAN/Açores teve conhecimento, por intermédio de diversas denúncias que lhe chegaram, que no passado dia 17 de Agosto foi realizada uma tourada à corda com touros puros na freguesia da Agualva, concelho da Praia da Vitória, onde os animais ficaram gravemente feridos, acabando por falecer na sequência das lesões causadas durante a realização da respectiva tourada à corda.

Para o efeito, o PAN/Açores de imediato promoveu a denúncia da situação junto dos órgãos de polícia criminal a fim de averiguar-se a veracidade dos factos com a maior celeridade possível, devendo adoptar-se as medidas tidas por convenientes para cumprimento dos preceitos de protecção e bem-estar animal, estando a aguardar.

Em paralelo, o PAN/Açores entregará um requerimento dirigido ao Governo a solicitar explicações sobre os factos que ocorreram na tarde de 17 de Agosto, com o intuito de apurar responsabilidades e adoptar medidas

preventivas para evitar a recorrência desses episódios.

“Os padrões de bem-estar animal são transversais a todos os animais, e a actividade tauromáquica colide com esses padrões, são incompatíveis! Prova disso foi o que aconteceu na Agualva, que, lamentavelmente, não é caso isolado. A gravidade da situação foi tal, que nem os promotores do evento conseguiram abafar os gritos de revolta da população. Assistimos a um despertar de mentalidades para o sofrimento animal na tauromaquia”, defende o Deputado Pedro Neves.

O partido lembra, por fim, que entregou na Assembleia Legislativa Regional uma iniciativa legislativa que pretende o fim das actividades tauromáquicas nos Açores, encontrando-se a aguardar a sua subida a Plenário para discussão e votação.”

